

ENSINO DE FARMACOLOGIA BASEADO NA TEORIA DE TRANSIÇÃO DE CUIDADOS DE MELEIS EMPREGANDO A APRENDIZAGEM ADAPTATIVA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Área temática: Ciências da Saúde.

SILVA, Maria Gabriela dos Prazeres¹ (mariagabrielapsilva@gmail.com);

RENOVATO, Rogério Dias² (rrenovato@gmail.com).

¹Discente da graduação de enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

²Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, docente da graduação de enfermagem pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução: A educação, campo primordial da enfermagem, aparece como um meio de proporcionar a preparação dos indivíduos ao realizarem a assistência. Nesse sentido, aplicar o uso de Teorias de enfermagem à prática, pode então facilitar o ato do “cuidar” aos que vivenciam processos de transições. **Objetivo Geral:** Analisar o ensino de farmacologia baseado na teoria de Transição de Cuidados de Meleis por meio do método de aprendizagem adaptativa. **Metodologia:** Trata-se de uma Pesquisa de Natureza Interventiva, do tipo aplicação, fundamentada em processos pedagógicos ativos e críticos. O referencial metodológico foi a Análise Textual Discursiva, e os referenciais teóricos, a Teoria de Afaf Meleis e a Aprendizagem Adaptativa – utilizando Trilhas de Aprendizagem. A investigação teve como participantes acadêmicos da 3ª e 4ª série do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) unidade de Dourados. A amostra foi por conveniência de 12 acadêmicos. O estudo se desenvolveu em três momentos, sendo eles: o planejamento, baseado em dados da literatura (achados bibliográficos e artigos dos conteúdos) fundamentado nas Trilhas de Aprendizagem, construída e desenvolvida com as temáticas: biografia da teórica, discussão da teoria aplicada ao ensino de farmacologia, situações clínicas e afins e, por fim, aplicação do conhecimento; a intervenção educativa em saúde, utilizando-se do modelo de aprendizagem adaptativa, que ocorreu mediante quatro encontros virtuais com os alunos, através da Plataforma Meet; e a avaliação, realizada no encontro final da pesquisa, norteador por um formulário de perguntas referentes a aplicação do ensino, por meio de entrevista coletiva. Além disso, essa pesquisa possui o protocolo de aprovação do CEP – 4.665.377. **Resultados:** Pôde-se analisar que os acadêmicos possuem pouco contato com teorias de enfermagem ou possuem acesso superficial quanto sua aplicação à prática do enfermeiro. Durante os encontros, ao se observar as falas dos acadêmicos durante as discursões, foi verificado maior interesse pelo aprendizado e eficiência da aplicação através das Trilhas de Aprendizagem, a qual facilitou o entendimento sobre a teoria correlacionada à prática. Ademais, a partir da construção das trilhas, os estudantes evidenciaram, gradativamente, maior compreensão e identificação dos elementos da Teoria de Enfermagem quando vinculados aos fenômenos farmacológicos discutidos, comprovando assim, sua eficiência, para então, ofertarem uma assistência qualificada e integral. **Conclusão:** Verifica-se que há necessidade de subsidiar cada vez mais as práticas de Enfermagem, principalmente associando-as a uma Teoria para fundamentar a assistência. Notou-se que os acadêmicos se sentiram mais preparados para realizar o cuidado, além de que permite e enfatiza a atenção ao olhar holístico e abrangente sobre o ser.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria de Enfermagem; Aprendizado ativo; Educação em saúde

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).